

RESUMO - REVISÃO DA LITERATURA - EPIDEMIOLOGIA

COMPLICAÇÕES ASSOCIADA À INFECÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA

Maria Zilda Domingos Da Silva (mariazilda432@gmail.com)

Ana Paula Domingos (domingosanapaula50@gmail.com)

Objetivo: Identificar as complicações relacionada à infecção do cateter venoso central de inserção periférica utilizado no tratamento do câncer infantil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em abril de 2023, nas bases de dados Pubmed, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Embase, Scopus e Scientific Eletronic Library Online (SciELO), onde foram pesquisados os termos elegidos pelos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Catheter-Related Infections”, “child”, “neoplasms”, e o operador booleano “AND”. Como critério de inclusão, foram incluídos artigos em quaisquer idiomas e publicados no período de 2018 a 2023. A busca resultou em 137 artigos, dos quais 5 foram selecionados para amostragem final após a leitura na íntegra. **Resultados:** Os estudos mostraram que infecções relacionadas ao cateter venoso central de inserção periférica podem levar a sua remoção antecipada, e que essas crianças estavam significativamente mais propensas ao desenvolvimento de tromboembolismo venoso, resultando em maior tempo de hospitalização e risco de morte, além disso, mais da metade dessas crianças apresentaram algum episódio de bacteremia, dos quais a maioria estavam relacionadas a infecção da corrente sanguínea associada à linha central, causada principalmente por bactérias estafilococos coagulase-negativos, ainda, na literatura foi relatado que cerca de

5% desses pacientes são admitidos no ambiente de terapia intensiva. Outrossim, esses estudos destacam, que os sinais inflamatórios na região do cateter muita das vezes estão relacionados a infecções desses dispositivos. Conclusão: Os achados desse estudo mostram que o cateter venoso central de inserção periférica apresenta alta taxa de infecção, possuindo como consequências grandes chances de desenvolvimento de tromboembolismo venoso. A literatura traz poucas evidências científica relacionados as infecções e consequências desses cateteres no contexto da oncologia pediátrica, visto que a maioria dos estudos não estão voltados para esse público, tornando escasso o conhecimento disponível para profissionais que atuam nessa área.